



A CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM QUIRINÓPOLIS

DOI: 10.5281/zenodo.13395352

Helena Maquies Sobrinho de Souza¹

RESUMO

Este projeto está ancorado na teoria de que a criança se desenvolve a partir do contato direto com a literatura infantil e com seu acesso aos livros. A partir dela, podem ser desenvolvidas as habilidades socioemocionais, auxiliando-se no aprendizado, melhorando a concentração e desenvolvendo a criatividade e a sensibilidade da criança. A prática da leitura na infância é importante para o desenvolvimento de diversos aspectos; melhora e aumenta o vocabulário, contribui no desenvolvimento da escrita e permite que a criança tenha uma visão crítica, ampla e reflexiva sobre o mundo. Na perspectiva de ampliação cultural da criança, acreditamos na possibilidade de buscarmos literaturas que possam auxiliar na iniciação do processo de desenvolvimento sociocultural de cada indivíduo matriculado, bem como ser uma ponte no estreitamento de vínculo entre família e escola.

Palavras-chave: biblioteca escolar, incentivo à leitura, formação de leitores.

ABSTRACT

This project is based on the theory that children develop through direct contact with children's literature and their access to books. Through contact with literature, socio-emotional skills can be developed, helping with learning, improving concentration and developing the child's creativity and sensitivity. The practice of reading in childhood is important for the development of various aspects; it improves and increases vocabulary, contributes to the development of writing and allows children to have a critical, broad and reflective view of the world. With a view to broadening the child's culture, we believe that it is possible to look for literature that can help initiate the socio-cultural development process of each individual enrolled, as well as being a bridge to strengthen the bond between family and school.

Keywords: school library, encouraging reading, training readers.

¹Centro Educacional Albert Einstein, Brasil. E-mail:nhelenamaquiesfes@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

A educação formal é entendida como instrumento essencial no processo de construção do saber e transformação cultural. Nessa ação, as experiências educacionais ligadas à arte, à leitura, à literatura, à pintura, à escrita e às ciências potencializam a formação plena de cada criança. A escola, por sua vez, enquanto instituição social responsável por mobilizar intencionalmente o desenvolvimento de cada sujeito, configura-se como um espaço privilegiado para potencializar significativas experiências pelos alunos matriculados e os demais participantes dentro da Educação Básica, desde a Educação Infantil. E, no correr dessa jornada, ter experiência de diferentes acontecimentos, experimentados individualmente e coletivamente de diferentes maneiras, em diferentes momentos, constituindo-se, assim, a prática educativa no trabalho pedagógico.

Em tempos de telas e algoritmos, com o domínio da tecnologia na cena, a leitura parece ter perdido seu lugar de destaque. No entanto, o poder transformador dos livros ainda pulsa em cada página, aguardando ser descoberto por novas gerações. É nesse contexto que a proposta de instalação de uma biblioteca na Escola Municipal Professora Zelsani torna-se ainda mais significativa. O propósito de criação é um refúgio mágico: a Biblioteca Encantada. Mais do que um mero depósito de livros, este espaço será um portal para a imaginação, um oásis de conhecimento, um convite à leitura e, não menos importante, uma ponte entre a imaginação e o vínculo familiar e a escola.

A escola, localizada em uma comunidade carente de recursos culturais, possui o espaço físico ideal para a criação de um ambiente propício ao encontro com a literatura. Mais do que um mero depósito de livros, a biblioteca se configura como um portal para a imaginação, o conhecimento e a aventura, motivo pelo qual será chamado de Biblioteca Encantada da Escola Municipal Professora Zelsani: um Portal para a Imaginação e o Saber.



1.1 Objetivos Gerais

Incluir, no cotidiano da Escola Professora Zelsani, um projeto cultural no âmbito da literatura infantil, para potencializar e revelar as habilidades culturais e as inteligências em sua multiplicidade, desenvolvendo não somente a linguagem oral e a escrita, mas também ampliando o conhecimento sobre livros, literatura e leitura. Além disso, promover aos leitores oportunidade de se tornarem cidadãos da cultura escrita, dando à criança a oportunidade de verbalizar, construir seus pensamentos, dentro da contação de história e no acesso ao mundo dos livros.

1.2 Objetivos Específicos

A Biblioteca Encantada tem, especificamente, os objetivos de:

- Aproximar a comunidade escolar do universo literário, desenvolvendo projetos de interação entre os agentes da unidade escolar em conjunto com os alunos, despertando o gosto pela leitura, pela cultura e pelas artes.
- Cultivar o prazer de se aventurar entre as páginas de um livro; inserir a literatura na construção das habilidades socioemocionais e no desenvolvimento do conhecimento.
- Respeitar a multiplicidade das inteligências das crianças.
- Incentivar a leitura e a formação de leitores, por meio de um acervo cuidadosamente selecionado e atividades lúdicas, a fim de despertar o interesse dos alunos pela leitura, no processo de formação de leitores críticos e autônomos.
- Promover o acesso à informação e ao conhecimento, ampliando o universo cultural dos alunos, oferecendo-lhes acesso a livros de diferentes gêneros e áreas do conhecimento.
- Desenvolver a criatividade e a imaginação, estimulando a criatividade e a capacidade de pensar criticamente por meio da leitura de histórias, poemas e outros textos literários.



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

- Fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um espaço de interação entre a escola e a família, a fim de promover eventos culturais e literários que beneficiem toda a população.
- Possibilitar o acesso da criança aos livros, ampliando, assim, seu conhecimento sobre o mundo, o que é especialmente importante em um período em que ela está em desenvolvimento.
- Permitir experimentar o lugar de leitor, construindo, assim, conhecimentos significativos sobre livros, literatura e leitura. Compreender a importância da mediação, da escrita e da escuta nas situações de leitura.

No ambiente leitor:

- Criar um espaço acolhedor e convidativo, onde a leitura seja um ato prazeroso e enriquecedor, um ambiente com acessibilidade para acolher crianças típicas e atípicas, gerando autonomia e diversidade e com uma organização que faça sentido para as crianças, com visibilidade e liberdade de escolha.
- Contribuir com o repertório visual do cantinho da leitura com trabalhos de artes feitos pelas crianças, pelas produções das crianças, valorizando o que elas fazem. É de suma importância considerar o diálogo no ambiente leitor com o professor e o aluno, e o professor precisa ouvir a criança. A criança precisa ser considerada.
- Em situações leitoras, ensinar as crianças sobre o objeto livro: a capa, orelhas, guarda, título, folha de rosto, cuidado com o objeto, o virar de cada folha.
- Fortalecer os laços entre a escola e as crianças, gerando, assim, afetividade e gosto por estar na escola, de modo a diminuir, portanto, a evasão escolar, oferecendo um espaço cultural para toda a população.



1.3 Justificativa

Segundo Gardner, inicialmente, as inteligências múltiplas estão classificadas em sete esferas: lógico-matemática, linguística, interpessoal, intrapessoal, corporal, espacial e musical. Com base nesse aspecto, é de relevância acentuar que, até os sete anos, dá-se a formação do caráter e da personalidade do ser humano. O impacto da biblioteca será desenvolver uma reação antagônica instintiva dos alunos em relação ao universo virtual no qual eles estão inseridos. O afastamento dos alunos dos recursos tecnológicos tão acessíveis, como o celular, tablets e a internet em geral, possibilitarão experimentos, bem coordenados pela direção da biblioteca, onde o mundo novo apresentado será muito mais intrigante que à realidade atual das crianças.

A literatura está inserida no âmbito dos direitos humanos.

Para Antônio Cândido, a literatura teria o propósito social de formar os sujeitos, exercendo um papel humanizador. Nas palavras dele, “A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, a sociedade e ao semelhante.”

As crianças devem ser colocadas em situação de leitoras, mesmo não sabendo ler convencionalmente. Pois a possibilidade de a criança estar com livros amplia seu conhecimento sobre o mundo, o que é especialmente importante em um período em que está se desenvolvendo, permitir experimentar o lugar de leitor, podendo, assim, construir conhecimentos significativos sobre livros, literatura e leitura.

O ato de ler promove o desenvolvimento intelectual e cultural dos alunos e amplia seus horizontes, estimulando a criatividade. Como ressalta Gandhi Piorsky, “A imaginação é a verdade da criança.”

Para alcançarmos a criança, devemos compreender que a imaginação é um mundo a ser germinado, regado e nutrido. Imaginação requer espaço, folga, lugares de CONTEMPLAÇÃO, devaneio, convívio, inspiração, desafios e confiança.



É importante entender, portanto, que a literatura tem um papel fundamental na Educação Infantil, por ser mediadora de saberes na concepção sobre o mundo que nos cerca. Vale ressaltar que a literatura nos coloca em contato com aqueles que vieram antes de nós e nos permite criar laços com aqueles que estão ao nosso redor.

2 DESENVOLVIMENTO

A Biblioteca na Escola Municipal Professora Zelsani: um Portal para a Imaginação e o Saber, será um espaço de múltiplas possibilidades. Além da leitura individual, serão realizados diversos eventos e atividades para promover a interação entre os alunos e os livros, escola e família. A Literatura Infantil é considerada um dos mais recentes gêneros literários existentes. As primeiras literaturas escritas para crianças foram traduzidas ao final do XVII e durante o século XVIII. Antes dessas traduções, há um entendimento que não havia uma preocupação com a infância (Zilberman, 2003, *apud* Oliveira; Batista, 2023).

A criança hoje, de acordo com as legislações, é um ser histórico e de direitos que, por meio das suas interações e das práticas que vivencia cotidianamente, desenvolve identidade pessoal e coletiva, construindo, por meio dessas interações, sentidos sobre a sociedade e si mesmas. Nesse contexto, a Literatura Infantil tem a criança como seu principal leitor. Góes (2010) afirma que, antes de tudo, a literatura é uma mensagem de arte, beleza e emoção, destinada à criança. Nesse sentido, a literatura é arte que usa palavras, e é dessa forma que ela deve ser trabalhada, como uma linguagem expressiva, ressaltando suas pluralidades. Vygotsky afirma que o desenvolvimento intelectual das crianças se amplia por meio das interações sociais.

Diante dessa teoria, pode-se dizer que o desenvolvimento é sustentado como um processo cultural dinâmico e multidisciplinar. O ser humano se constrói e evolui por meio de processos culturais e se humaniza socialmente por relações permanentes e mutuamente constitutivas desde o desenvolvimento cognitivo na educação infantil até o processo todo de sua formação como ser humano. A educação formal, por sua vez, é entendida como



instrumento essencial para o processo de transformação cultural e social, e as experiências educacionais ligadas à arte, à leitura de literatura infantil, ao desenho, à pintura, à escrita e às ciências potencializam a transformação plena das crianças. Segundo a preocupação central de Jean Piaget ao estudar a construção do conhecimento, sua teoria recai sobre a inteligência, estrutura da inteligência, conteúdo da inteligência e função da inteligência. Já o espaço cognitivo tem três esferas: o conteúdo, a função e a estrutura. Conteúdo é o que a criança conhece, refere-se aos comportamentos observáveis. A função é a faculdade de conhecer, compreender e raciocinar, pensar e interpretar, e a estrutura é a parte de ação do indivíduo. Piaget concebeu a inteligência como tendo dois componentes, o cognitivo e o afetivo.

Todas as inteligências são inatas, igualmente importantes entre si, e todas as crianças possuem potencialidade em cada uma delas, independente da cultura ou do meio social. No entanto, elas não são desenvolvidas se não forem devidamente estimuladas, quer por meio de fatores hereditários ou sociais. Portanto, coloca-se a hipótese de que o desenvolvimento das inteligências só será possível quando integrados em ambiente que os promova. Paulo Freire diz que devemos educar para a liberdade, ensinar a criança a ler o mundo e nele intervir de forma positiva. Para Antonio Candido, a Literatura teria o papel social de formar os sujeitos, exercendo uma função humanizadora. Nas palavras dele, “A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante”. Quando a literatura foge à arte e passa a ser didática, ela deixa de ser expressiva, poética, social. Com base nisso, justifica-se a importância de um ambiente atrativo e lúdico para promover a literatura e a arte com as crianças, na Escola Professora Zelsani. Ainda que a criança não saiba ler tecnicamente, ela tem gesto de prontidão de leitura, e a possibilidade de a criança estar com livros amplia seu conhecimento sobre o mundo, o que é especialmente importante em um período em que está se desenvolvendo. Segundo Skinner, um dos componentes da teoria Behaviorista, o comportamento humano se dá por meio de respostas do meio externo. Ou seja: cada ser se comporta por intermédio dos estímulos dos meios nos quais ele está inserido. Um dos principais conceitos defendidos por Skinner é que a criança se desenvolve a partir de reforço, punição, estímulo discriminatório, estímulo



aversivo, contingência e ambiente. Para Skinner, comportamento é definido como se dá a relação entre o sujeito e o meio onde ele está inserido. Ou seja, ele defende a ideia de que o aprendizado acontece na medida em que ocorre mudança no comportamento manifestado, por meio de estímulos e reforços, quer sejam positivos, quer sejam negativos.

A escola, sendo uma instituição social, formal, responsável por mobilizar intencionalmente o desenvolvimento do aprendizado em sua forma íntegra, configura-se como um espaço privilegiado para potencializar todos os tipos de inteligências, como também promover experiências significativas na vida das crianças ali matriculadas, desde a Educação Infantil. E, nesse fluir de significados e sentidos, nos diferentes acontecimentos, vivenciados e experimentados, tanto individualmente como coletivamente, pode-se, de diferentes maneiras, em diferentes momentos, promover recursos para dentro da literatura infantil, da arte, da cultura em geral e estimular a inteligência interpessoal das crianças, gerando humanização e empatia nos indivíduos.

Em um estudo sobre Teoria Histórico-Cultural, Martins (2009) diz que o ser humano se desenvolve no momento histórico em que vive, com base na cultura a que tem acesso, sendo, portanto, um ser histórico e cultural. A abordagem histórico-cultural apresenta uma perspectiva multidisciplinar. A base dessa pesquisa envolve sempre problemas sociais, com aspectos diferentes e bagagens individuais, pois cada criança já traz consigo uma história de vida e com uma cultura de casa. Vygotsky defende a intervenção pedagógica na formação cultural do aprendizado das crianças, inserindo conhecimento científico para efetivar na educação escolar os valores. No entanto, o desenvolvimento das habilidades socioemocionais se dá pela decorrência das condições concretas de vida de que cada pessoa participa. Um livro que não chega ao leitor é um livro morto. “Um livro que não é lido não acontece”, diz Edmir Perrotti.

A seguir, citam-se algumas ações relevantes para a efetivação das metas que circundam o projeto da Biblioteca da Escola Municipal Professora Zelsani:

- Clubes do livro: criação de grupos de leitura para discutir obras literárias de diferentes gêneros.



- Oficinas de escrita: estimular a produção textual dos alunos por meio de oficinas de escrita criativa e publicação de livros com coautoria.
- Contação de histórias: momentos lúdicos para despertar a imaginação das crianças e incentivar o gosto pela leitura.
- Encontros com autores: convidar autores locais e nacionais para conversar com os alunos sobre suas obras e processo criativo.
- Saraus literários: espaço para os alunos apresentarem os próprios textos e criarem um ambiente de valorização da literatura.

3 METODOLOGIA

Para transformar o sonho da Biblioteca Encantada em realidade, serão implementadas as seguintes ações:

- Aquisição de um acervo diversificado e atualizado, com livros para todas as idades e gostos.
- Seleção de livros de acordo com a faixa etária e os interesses dos alunos, priorizando autores locais e nacionais.
- Doações de livros por parte da comunidade e de empresas.
- Parcerias com editoras e livrarias para a obtenção de descontos e doações.
- Criação de um ambiente lúdico e aconchegante, com decoração temática e mobiliário adequado.
- Organização de atividades de incentivo à leitura, como contação de histórias, oficinas de leitura e dramatizações.
- Promoção de parcerias com a comunidade local, como livrarias, editoras e autores.

A implementação da biblioteca se dará em etapas, a fim de garantir a qualidade e a sustentabilidade do projeto:



- Obtenção de descontos e doações.
- Organização do espaço: criação de um ambiente acolhedor e convidativo à leitura, com estantes, mesas, cadeiras e outros mobiliários adequados.
- Implementação de um sistema de catalogação e classificação dos livros, para facilitar a busca e o acesso.
- Decoração do espaço com obras de arte, cartazes e outros elementos que estimulem a leitura.
- Capacitação da equipe: realização de oficinas e *workshops* para a formação de professores e bibliotecários na promoção da leitura.
- Elaboração de um plano de ação com atividades de incentivo à leitura, como contadores de histórias, clubes do livro e concursos literários.
- Divulgação do projeto: campanhas de divulgação na escola e na comunidade para informar sobre a biblioteca e seus serviços.
- Realização de eventos de abertura e lançamento da biblioteca.
- Criação de materiais informativos, como folders, cartazes e vídeos, para promover a utilização da biblioteca.

4 CONCLUSÃO

A instalação da biblioteca na Escola Municipal Professora Zelsani será um marco na história da comunidade. Mais do que um espaço físico, a biblioteca será um portal para o conhecimento, a cultura e a transformação social. Por meio da leitura, os alunos terão a oportunidade de ampliar seus horizontes, desenvolver suas habilidades e construir um futuro melhor.

Com a criação da biblioteca, a Escola Municipal Professora Zelsani entregará às crianças e aos jovens da comunidade a chave para um mundo de sonhos, aventuras e



descobertas. Que este projeto seja um exemplo de como a educação pode transformar vidas e construir um futuro mais próspero e letrado para todos.

Acreditamos que a Biblioteca Encantada será histórica na Escola Municipal Professora Zelsani. Mais do que um espaço físico, ela será um portal para o conhecimento, a aventura e a fantasia. Por meio da leitura, nossos alunos e a comunidade local terão a oportunidade de ampliar seus horizontes, desenvolver sua criatividade e se conectar com o mundo mágico da literatura.

A leitura é como uma viagem a um mundo novo, onde cada página é uma aventura, e cada palavra é uma descoberta. É a chave que abre as portas para a imaginação e o conhecimento. Ler é sonhar, é viajar, é aprender, é crescer. É plantar a semente da criatividade e colher os frutos da sabedoria.

A Biblioteca Encantada da Escola Municipal Professora Zelsani será um lugar onde a magia da leitura se fará presente. Um espaço onde a mente se liberta, o coração se emociona e a alma se eleva. Um convite para todos se aventurarem no universo dos livros e descobrirem a beleza e a riqueza da literatura.

REFERÊNCIAS

BORGES, E. F. M. **A Literatura Infantil no ensino da Astronomia**: modelos mentais sobre sistema solar e estrelas de estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental. 2018. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/5babfae3-0a9b-4aef-8655-154535e19bbb>. Acesso em: 27 abr. 2024.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira Momentos Decisivos**. São Paulo: Todavia, 2023.

CRISTINA, Tereza Cristina Rego, **Vigotsk, Uma Perspectiva Histórico-Cultural da Educação**. Petrópolis, Vozes, 2013.



DE LUNETTA, Avaetê; GUERRA, Rodrigues. METODOLOGIAS E CLASSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 5, n. 8, p. e585584-e585584, 2024

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GÓES, Lúcia Pimentel. **A introdução à literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Pioneira, 1984.

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. B. F. Skinner, Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical. *In*: MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto de. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

OLIVEIRA, Camila Muniz de; BATISTA, Michel Corci. A relação da Literatura com a Astronomia a partir da análise de uma imagem do conto “Mais coisas do céu” de Monteiro Lobato. *In*: IACHEL, Gustavo; BARTELMÉBS, Roberta Chiesa (Orgs.). **Educação em Astronomia: reflexões e práticas formativas**. Chapecó: UFFS Editora, 2023. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/5wxg8/pdf/lachel-9786550190538.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2024.

OSCAR, Adrian Oscar Dongo Montoya. **Piaget: Imagem Mental e Construção do Conhecimento**. São Paulo: Unesp, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ZILBERMAN, R. **A Literatura Infantil na escola**. 6. ed. São Paulo: Global, 2003.

Recebido em: 30/06/2024

Aprovado em: 19/07/2024

Publicado em: 28/08/2024